

INVASÃO BIOLÓGICA NA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO CÓRREGO BOA VISTA EM VOTUPORANGA - SP

SEBA, Luiz Fernando de Biazi (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

GOMES, Amalia Luiza Poiani (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Nos últimos séculos têm ocorrido grandes mudanças na distribuição das espécies vegetais, onde o ser humano exerce grande papel, em decorrência da pecuária, agricultura e do paisagismo residencial, que ao trazer espécies exóticas acabam por afetar, de maneira não intencional o bioma dos remanescentes florestais que se localizam dentro das cidades, uma vez que essas espécies podem se tornar invasoras. Por conta desta problemática a diversidade biológica vem sendo ameaçada, pois com a supressão de espécies da fauna e flora nativas a estrutura original dos remanescentes florestais está se perdendo e ocasionando uma crise ambiental sem precedentes. Deste modo o presente trabalho tem por objetivo realizar um levantamento florístico da área de mata ciliar do córrego Boa Vista, na cidade de Votuporanga SP, a fim de qualificar as espécies vegetais para que se possa diagnosticar se há, nesta referida área, um caso de invasão biológica gerado por espécies exóticas invasoras. Após o estudo realizado comprovou-se a presença de invasão biológica na área, constatando-se plantas tais como, Bráquiaria (*Urochloa brizantha*), Leucena (*Leucaena leucocephala*) e Ipê de Jardim (*Tecoma stans*).

Palavras-chave: APP. Córrego Boa Vista. Invasão Biológica.

REFERÊNCIAS:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. COMISSÃO NACIONAL DE BIODIVERSIDADE e CONABIO. Estratégica Nacional sobre Espécies Exóticas Invasoras. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/174/_arquivos/anexo_resoluconabio05_estrategia_nacional__espcies__invasoras_anexo_resoluconabio05_174.pdf>.

(acesso em:15/01/2017).

ZALBA, S.M. Adaptive management of biological invasions: a tool for reducing uncertainty and improving diagnosis and effectiveness of control. XIX Meeting of the Society for Conservation Biology. Brasilia, 2005.

ZILLER, S.R. Plantas Exóticas Invasoras: A ameaça da contaminação biológica. Revista Ciência Hoje, Curitiba, 2001. Disponível em <<http://www.institutohorus.org.br>> (acesso em 20/12/2016)

ZILLER, S.R. Os processos de degradação ambiental originado por plantas exóticas invasoras. Curitiba, 2002. Disponível em <<http://www.institutohorus.org.br>> (acesso em 10/12/2016)

BRASILIA. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (ORG.). Espécies Ameaçadas de Extinção. [2007]. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/biodiversidade/especies-ameacadas-de-extincao>>. Acesso em: 27 out. 2016.

BRASILIA. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (ORG.). Espécies exóticas arbóreas, arbustivas e herbáceas que ocorrem nas zonas de uso especial e de uso intensivo do parque nacional de Brasília: Diagnósticos e Manejo. 2007. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/phocadownload/publicacoes/livros/especies_exoticas-arboreas.pdf>. Acesso em: 28 out. 20

CHAPIN, F. S.; ZAVALETA, E. S.; EVINER, V. T.; NAYLOR, R. L.; VITOUSEK, P. M.; REYNOLDS, H. L.; HOOPER, D.U.; LAVOREL, S.; SALA, O. E.; HOBBIE, S.E.; MACK, M. C.; DIAZ, S. Consequences of changing biodiversity. Nature, 405, 234-242p. 2000. DOI: 10.1038/35012241

CORTE, R. D. Espécies Endêmicas nos Biomas Brasileiros. 2010. Disponível em: <http://biogeografia-ufsm.blogspot.com.br/2010/06/especies-endemicas-nos-biomas_3710.html>. Acesso em: 17 out. 2016.

FAUTH, G., CASTRO, L.L.P. A ocupação urbana nas áreas de preservação permanente da planície do campeche, Florianópolis/ sc. Seminário Nacional sobre o Tratamento de Áreas de Preservação Permanente em Meio Urbano e Restrições Ambientais ao Parcelamento do Solo. FAUUSP, 2007, p. 219-220.

GRAZIANO, F. Artigo publicado originalmente no jornal O Estado de S. Paulo em 13 nov. 2012, na página A2 - Espaço Aberto.

INSTITUTO BIOATLÂNTICA. Pacto pela restauração da mata atlântica: referencial dos conceitos e ações de restauração florestal. São Paulo: Lerf/esalq, v. 2, 2009. Disponível em: <<https://www.sosma.org.br/wp-content/uploads/2015/03/referencial-teorico.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2016.